



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Com dívida de R\$ 1,42 bi, Cotribá tem recuperação judicial suspensa

Credores recorreram da decisão da primeira instância que autorizou processo, em abril

Ana Esteves, especial para o JC [economia@jornaldocomercio.com.br](mailto:economia@jornaldocomercio.com.br)

O Banco Votorantim (BV), um dos credores da Cotribá (Cooperativa Agrícola Mista General Osório), de Ibirubá, recorreu à decisão da Justiça que autorizou, no final de abril deste ano, o processo de recuperação judicial (RJ) da cooperativa, e conseguiu a suspensão da mesma junto ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS).

A justificativa da instituição financeira, para quem a cooperativa deve mais de R\$ 15 milhões, se deve à impossibilidade legal de uma cooperativa utilizar o mecanismo de RJ, o qual é viável apenas para empresas. O entendimento consolidado, no âmbito dos tribunais, é de que cooperativas agropecuárias não podem pedir recuperação judicial, mas sim, liquidação extrajudicial, como ocorreu com as cooperativas Piá e Languiru.

A recuperação judicial confere maior proteção para o devedor, permite maior margem para negociação coletiva - com a aprovação da maioria dos credores e sem precisar da anuência de todos eles -, diferentemente da liquidação extrajudicial.

Em 2025, a cooperativa entrou com um pedido anterior ao de recuperação judicial, chamado de tutela antecedente, através do qual a parte comunica que vai entrar com pedido de recuperação judicial por conta de questões urgentes que, via de regra, são vencimentos de dívida. Na época, o juiz aceitou a tutela antecedente e determinou que a Cotribá seria parte legítima para pedir a recuperação judicial. Todos os credores entraram com recursos no TJRS, quando foi concedido o efeito suspensivo e a cooperativa desistiu do processo. Em abril deste ano, a cooperativa entrou novamente em juízo, dessa vez com o pedido direto de recuperação judicial, que também foi concedido, ocasionando novo recurso por parte dos credores que resultou na suspensão do processo de recuperação judicial.

Através de nota, a Cotribá informou que “está trabalhando nas próximas fases de sua reestruturação diante de seu pedido de recuperação judicial, processo que corre em segredo de justiça”. A Cotribá é a cooperativa agropecuária mais antiga do País, fundada em 1911. Tem em torno de 11 mil associados e gera cerca de 800 empregos diretos.

COTRIBÁ/DIVULGAÇÃO/JC



Cooperativa agropecuária é a mais antiga do Brasil

## ‘Precisamos de no mínimo R\$ 180 bi para renegociar’

A vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), senadora Tereza Cristina (PP-MS), afirmou que são necessários R\$ 180 bilhões para renegociação das dívidas rurais. “O governo ofereceu cerca de R\$ 80 bilhões, do dinheiro que sobrou do Plano Safra que não conseguiram aplicar. Mas precisamos de no mínimo R\$ 180 bilhões para começar a resolver o problema, já que as dívidas estressadas passam de R\$ 800 bilhões”, disse Tereza Cristina a parlamentares da bancada durante reunião-almoço semanal.

O Ministério da Fazenda negocia com o Senado novas medidas para repactuação das dívidas rurais, dado o crescente endividamento do setor.

A ex-ministra afirmou que o “dilema” atual é buscar as fontes de recursos para as linhas de crédito para renegociação. “Apresentamos no projeto de lei 5122/2023 R\$ 30 bilhões de recursos do Fundo Social do Pré-Sal, que seriam insuficientes, mas o



SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Tereza Cristina diz que gargalo é buscar as fontes de recursos

governo sinaliza não concordar com o uso dos recursos”, esclareceu a senadora.

Tereza Cristina afirmou ainda que a proposta apresentada pelo Ministério da Fazenda precisa de ajustes. “Precisamos de uma coisa mais estruturante. Estamos conversando sobre outras

receitas novas. O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator do projeto na CAE, e o ministro da Agricultura, André de Paula, entenderam que o problema não é pontual”, defendeu a senadora.

A ex-ministra também lembrou que o enfrentamento das dívidas rurais depende de medidas do governo federal. “Não adianta ficar batendo no governo”, alertou aos seus colegas parlamentares. “Precisamos que o governo tenha vontade e abra caminho para usar fundos constitucionais”, apontou, citando a possibilidade de utilizar R\$ 18 bilhões do Fundo Constitucional para o Nordeste. “R\$ 2 bilhões que tínhamos pensado já foram usados ontem”, pontuou. “O governo terá receita extraordinária de R\$ 128 bilhões adicionais por aumento do petróleo. Há receitas, é preciso ver o caminho que o governo vai apontar”, pontuou.

Caso governo e Senado não avancem no tema, o PL 5122 pode ser votado na próxima semana na CAE.

### Adivinha quem é **tri** importante na qualidade de vida de cada gaúcho?

Falar em qualidade de vida é fácil, garantir qualidade de vida é outro assunto. O setor industrial cria mais de **866 mil empregos diretos** no Rio Grande do Sul. Sem falar em toda **cadeia produtiva** que o setor impulsiona. Sempre gerando sustentabilidade e desenvolvimento social, a indústria garante oportunidades, **melhorando o dia a dia** de hoje e o do amanhã. Ser **tri** tem tudo a ver com a nossa indústria.

Sistema **FIERGS**  
SESI | SENAI | IEL | CIERGS

Mês da indústria.  
A indústria é **tri**.

in-  
dú-  
s-  
tria